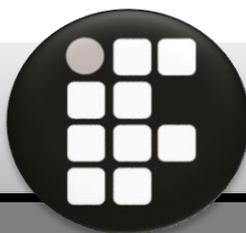


P05



funcern
CONCURSO PÚBLICO

CADERNO DE PROVAS ESCRITAS

24 de setembro de 2017

Desenho Técnico

EDITAL Nº 22/2016-REITORIA/IFRN
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas **caneta** esferográfica com material transparente com tinta na cor **azul ou preta**.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá **duração** máxima de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher as Folhas de Respostas.
- Confira, com a máxima atenção, o Caderno de Provas, observando o número de questões contidas e se há defeito(s) de encadernação e/ou de impressão que dificultem a leitura.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

PROVA	TIPO DE QUESTÕES	NÚMERO DE QUESTÕES	TOTAL DE PONTOS
Prova Discursiva de Conhecimentos Específicos	Discursivas	02	30
Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos	Múltipla escolha	30	70
Prova Objetiva de Educação Profissional		10	
TOTAL		42	100

- Confira, com a máxima atenção, se os dados (nome do candidato, inscrição, CPF e matéria/disciplina) constantes na **Folha de Respostas de Múltipla Escolha** e nas **Folhas de Respostas Discursivas** estão corretos.
- Em havendo falhas em quaisquer Folhas de Respostas, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
- As Folhas de Respostas não poderão ser dobradas, amassadas ou danificadas. Em hipótese alguma, serão substituídas.
- Assine as Folhas de Respostas no espaço apropriado.
- Ao retirar-se definitivamente da sala, **entregue todas as Folhas de Respostas ao fiscal**. O **Caderno de Provas** somente poderá ser levado depois de **transcorridas 4 (quatro) horas** do início da aplicação da prova.

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA AS QUESTÕES DISCURSIVAS

- As questões discursivas deverão ser respondidas unicamente no espaço destinado para cada resposta. Respostas redigidas fora do espaço reservado serão desconsideradas.
- As Folhas de Respostas, **num total de duas** (uma para cada questão), contêm os espaços destinados às respostas das duas questões discursivas.

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

- Para cada questão de múltipla escolha, há apenas **1 (uma) opção** de resposta correta.
- Transfira as respostas para a **Folha de Respostas de Múltipla Escolha** somente quando não mais pretender fazer modificações. Não ultrapasse o **limite dos círculos** na Folha de Respostas.

NOME COMPLETO:

CPF:

PROVA DISCURSIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

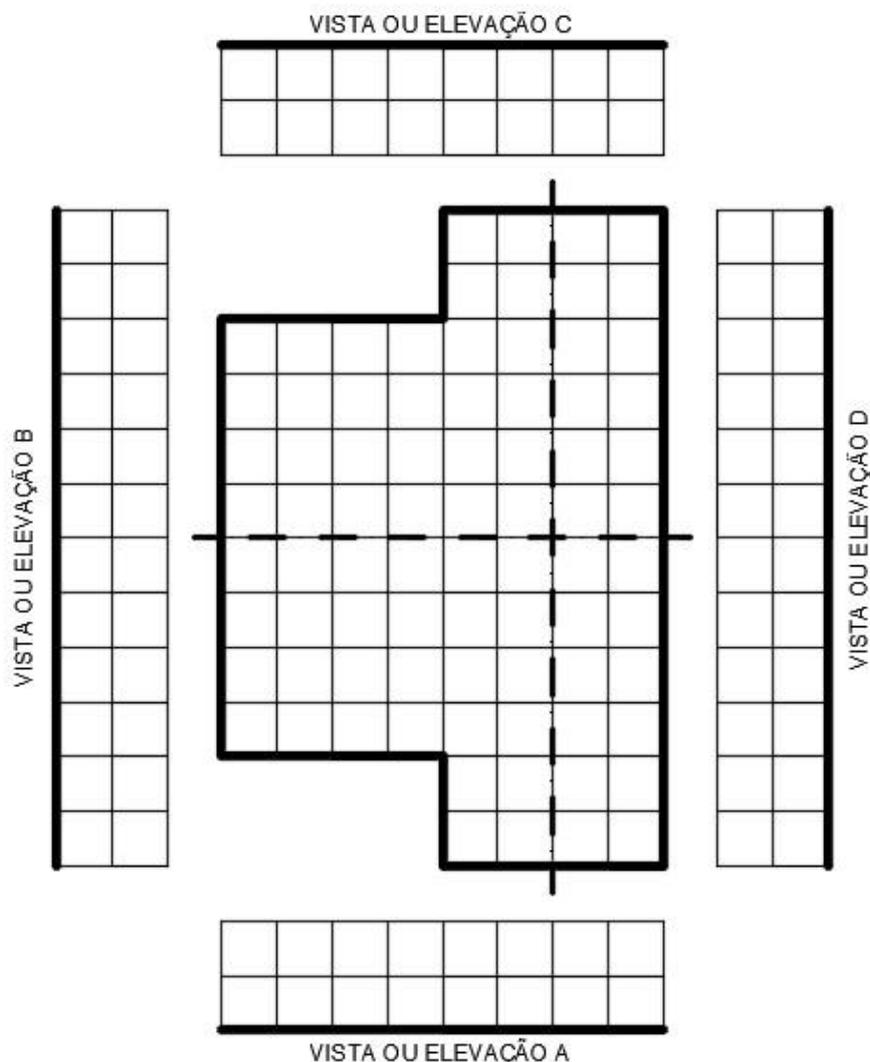
ESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS NAS FOLHAS DE RESPOSTAS DISCURSIVAS, MANTENDO O MEMORIAL DE CÁLCULO, QUANDO FOR O CASO.

Questão 1

Liste 4 (quatro) desenhos técnicos que podem ser obtidos a partir de um plano secante, detalhando como é obtido cada um deles e exemplificando sua aplicação na engenharia ou na arquitetura.

Questão 2

No centro da figura abaixo, o formato de T representa os limites do telhado colonial de uma edificação. Essa edificação tem uma cobertura com inclinação de 25% e 04 (quatro) águas para cada bloco da construção, de modo que as respectivas cumeeiras estejam situadas sobre os eixos assinalados.



Com base nessas informações,

- desenhe, utilizando a técnica do *croqui*, a planta de cobertura, indicando os planos e caimentos d'água;
- identifique e nomeie os principais elementos construtivos do telhado;
- por fim, construa as 04 (quatro) vistas ou elevações A, B, C e D.

PROVA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

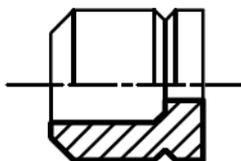
AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA.

1. Para traçar uma circunferência tangente a uma reta r conhecida, passando por um ponto P pertencente a essa reta, é necessário traçar uma nova reta
 - A) perpendicular à reta r , passando pelo ponto P, tomando qualquer ponto dessa reta traçada como centro da circunferência, desde que o raio corresponda à distância entre as retas.
 - B) paralela à reta r , tomando qualquer ponto dessa reta traçada como centro da circunferência, desde que o raio corresponda à distância entre as retas.
 - C) perpendicular à reta r , passando pelo ponto P, tomando qualquer ponto dessa reta traçada como centro da circunferência, desde que o raio corresponda à distância do centro ao ponto P.
 - D) paralela à reta r , tomando qualquer ponto dessa reta traçada como centro da circunferência, desde que o raio corresponda à distância do centro ao ponto P.

2. No Autodesk AutoCAD 2015©, um objeto do tipo *dimension linear* sofreu um redimensionamento, reduzindo sua dimensão de 4 para 3 unidades. Nesse redimensionamento, foi utilizado apenas o comando
 - A) *textedit*.
 - B) *extend*.
 - C) *stretch*.
 - D) *distance*.

3. A Planta baixa de uma edificação de formato circular, com raio externo medindo 7 metros e 90 centímetros, foi desenhada numa folha A4 que já continha margem conforme as normas da ABNT. A escala utilizada para esse desenho foi
 - A) 1:25
 - B) 1:50.
 - C) 1:75.
 - D) 1:100.

4. Observe abaixo a projeção ortogonal em corte:

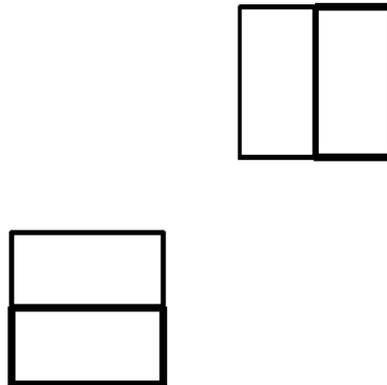


Fonte: FUNCERN, 2017.

Trata-se de um

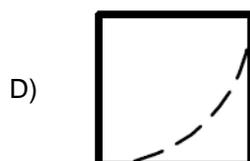
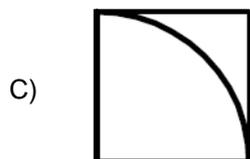
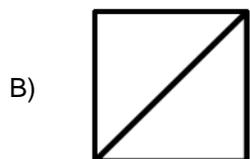
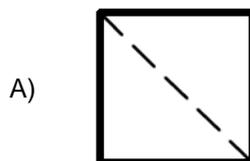
- A) meio-corte.
- B) corte rebatido.
- C) corte parcial.
- D) corte composto.

5. Observe abaixo as vistas ortográficas Superior e Lateral esquerda de uma peça situada no primeiro diedro.



Fonte: FUNCERN, 2017.

A vista ortográfica Frontal dessa peça está representada em

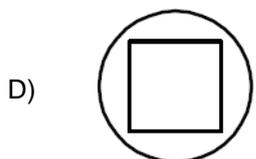
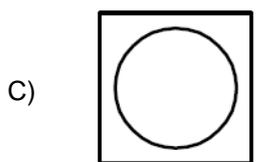
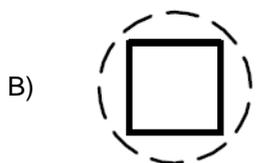
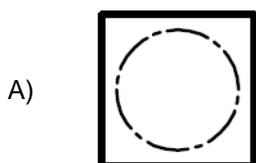


6. Em um arquivo de desenho do Autodesk AutoCAD 2015©, foi inserido um bloco contendo uma circunferência. Essa circunferência está na cor magenta e o bloco em uma determinada camada.

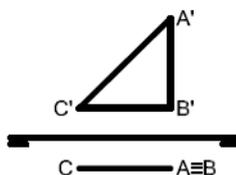
Para plotar essa circunferência na cor preta e com espessura de 0.3mm, é suficiente, de acordo com a hierarquia de comandos, definir cor e espessura nas propriedades

- A) do bloco no painel *layer properties*.
- B) de layout na tabela *plot style* do comando *page setup*.
- C) do objeto no painel *object properties*.
- D) de plotagem na tabela *plot style* do comando *plot*.

7. Nas normas técnicas da ABNT aplicadas ao desenho técnico, a
- A) dobradura de uma folha a reduz ao formato de papel A0.
 - B) legenda tem largura diferente no formato de papel A2.
 - C) caligrafia técnica utiliza-se de letras com serifa.
 - D) cotação e a legenda utilizam caligrafia técnica.
8. Uma peça foi criada subtraindo-se um cilindro que estava contido num cubo.
Uma vista ortográfica dessa peça está corretamente desenhada em



9. Observe abaixo a Épura de um triângulo isósceles que tem lados congruentes medindo 3 unidades:



Fonte: FUNCERN, 2017.

Conhecido o vértice (B) [1;1;1], os demais vértices desse triângulo são

- A) (A) [1;4;1] e (C) [-2;1;1].
- B) (A) [1;1;4] e (C) [1;-2;1].
- C) (A) [1;4;1] e (C) [1;-2;1].
- D) (A) [1;1;4] e (C) [-2;1;1].

10. No desenho técnico, a cota expressa as dimensões do objeto representado.

Caso haja divergência entre a medida desenhada e a do objeto, prevalecerá a

- A) do objeto desde que a cota esteja sublinhada.
- B) desenhada desde que a cota esteja inclinada.
- C) do objeto desde que a cota esteja inclinada.
- D) desenhada desde que a cota esteja sublinhada.

11. Tendo-se o centro no ponto A, traça-se um arco com aproximadamente 180° e nomeia-se uma de suas extremidades como ponto B. Tendo-se o centro nesse ponto B, traça-se um segundo arco, de raio igual ao primeiro, interceptando o primeiro arco no ponto C. Tendo-se o centro no ponto C, traça-se um terceiro arco, de raio igual aos anteriores, interceptando o primeiro arco no ponto D. Por fim, une-se os vértices B, C e D.

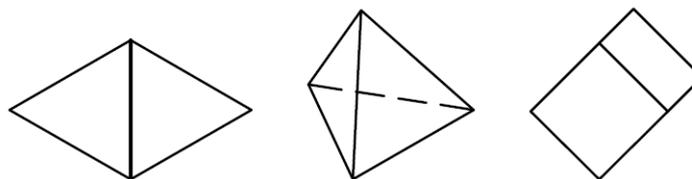
Esse processo descreve a construção geométrica de um triângulo

- A) equilátero.
- B) acutângulo.
- C) isósceles.
- D) retângulo.

12. Um ponto (C) pertence a uma reta de topo (A) (B) quando, em Épura,

- A) a projeção horizontal C coincidir com as projeções horizontais A e B e a projeção vertical C' estiver sobre a projeção vertical da reta.
- B) a projeção vertical C' coincidir com as projeções horizontais A e B e a projeção horizontal C estiver sobre a projeção vertical da reta.
- C) a projeção vertical C' coincidir com as projeções verticais A' e B' e a projeção horizontal C estiver sobre a projeção horizontal da reta.
- D) a projeção horizontal C coincidir com as projeções verticais A' e B' e a projeção vertical C' estiver sobre a projeção horizontal da reta.

13. A perspectiva cavaleira é um desenho que apresenta como princípio a projeção cilíndrica oblíqua. Já a perspectiva isométrica está fundamentada na projeção cilíndrica ortográfica axonométrica. Observe os exemplos a seguir:

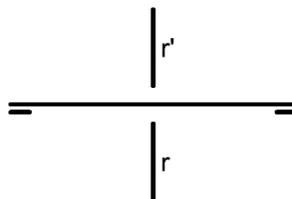


Fonte: FUNCERN, 2017.

Os exemplos representam sólidos poliédricos regulares, sendo

- A) um octaedro e um tetraedro em perspectiva cavaleira e um hexaedro em perspectiva isométrica.
- B) um octaedro e um tetraedro em perspectiva isométrica e um hexaedro em perspectiva cavaleira.
- C) um tetraedro em perspectivas cavaleira e isométrica e um hexaedro em perspectiva cavaleira.
- D) um octaedro em perspectivas cavaleira e isométrica e um hexaedro em perspectiva isométrica.

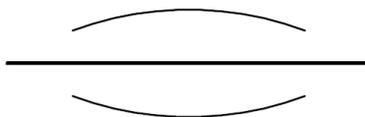
14. Observe a figura que representa a Épura da reta (r):



Fonte: FUNCERN, 2017.

Trata-se da Épura de uma reta perpendicular ao plano

- A) bissetor par ou segundo bissetor.
 - B) bissetor ímpar ou primeiro bissetor.
 - C) vertical de projeção.
 - D) horizontal de projeção.
15. A partir de pontos de um losango, foi construída uma concordância de quatro arcos.
Essa concordância está corretamente descrita em:
- A) centro dos arcos em cada ponto médio dos lados do losango e pontos de concordância em cada vértice do losango.
 - B) centro dos arcos em cada extremidade das diagonais do losango e pontos de concordância em cada ponto médio das diagonais do losango.
 - C) centro dos arcos em cada vértice do losango e pontos de concordância em cada ponto médio dos lados do losango.
 - D) centro dos arcos em cada ponto médio das diagonais do losango e pontos de concordância em cada extremidade das diagonais do losango.
16. Observe a figura abaixo realizada no *software* Autodesk AutoCAD 2015©.

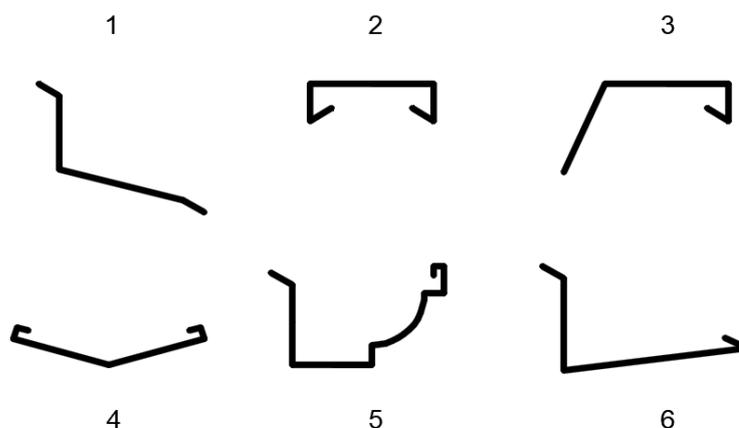


Fonte: FUNCERN, 2017.

A reta horizontal passa pelas interseções dos arcos e foi desenhada utilizando apenas o comando *line* e os modos de precisão *Autosnap* e *Osnap* ativando, nesse último, a opção

- A) *intersection*.
 - B) *midpoint*.
 - C) *extension*.
 - D) *center*.
17. Segundo as normas técnicas da ABNT, devem constar na Legenda das folhas de Desenho Técnico,
- A) autoria do desenho e do projeto, identificação do cliente e escalas gráficas.
 - B) identificação do cliente, nome do projeto ou do empreendimento e planta-chave.
 - C) descrição da revisão, data, título do desenho, escalas e convenções gráficas.
 - D) título do desenho, escalas, indicação de revisão e indicação sequencial do projeto.

18. Conforme as especificações técnicas, referentes ao projeto executivo arquitetônico, os cortes devem conter
- caracterização de fechamentos externos e internos; de cobertura/telhado e captação de águas pluviais; e de indicação de convenção gráfica das esquadrias.
 - simbologias de representação gráfica; sistema estrutural; denominação dos diversos compartimentos seccionado com suas respectivas áreas úteis.
 - caracterização de áreas de instalação técnica e de serviço; de marcação dos detalhes; de escalas; e de indicação das cotas verticais e horizontais.
 - marcação dos detalhes; indicação das cotas de nível acabado e em osso; marcação dos cortes transversais nos cortes longitudinais e vice-versa.
19. Observe as figuras abaixo, as quais mostram perfis de elementos estruturais presentes comumente na cobertura de edificações.

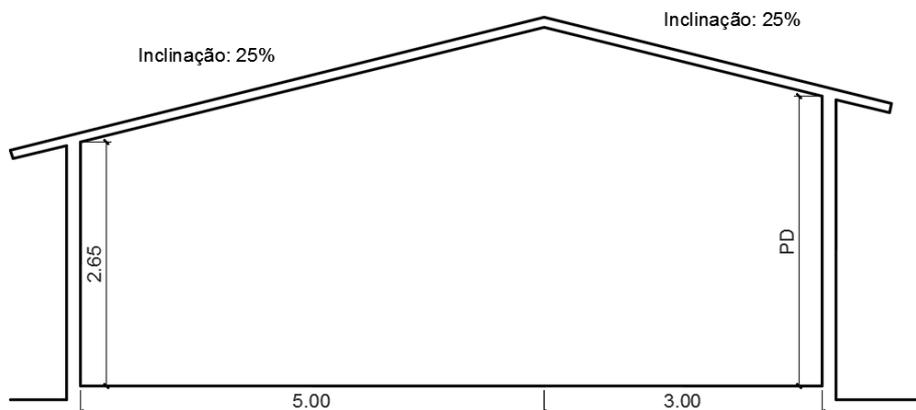


Fonte: FUNCERN, 2017.

A correlação correta entre os perfis mostrados nas figuras e o elemento estrutural presente nas coberturas das edificações é

- 1 - rufo interno; 2 - rufo pingadeira dupla; 3 - rufo pingadeira; 4 - calha para água furtada; 5 - calha moldura para beiral; e 6 - rufo externo.
 - 1 - rufo externo; 2 - rufo pingadeira; 3 - rufo pingadeira dupla; 4 - calha moldura para beiral; 5 - calha para água furtada; e 6 - rufo interno.
 - 1 - rufo interno; 2 - rufo pingadeira; 3 - rufo pingadeira dupla; 4 - calha moldura para beiral; 5 - calha para água furtada; e 6 - rufo externo.
 - 1 - rufo externo; 2 - rufo pingadeira dupla; 3 - rufo pingadeira; 4 - calha para água furtada; 5 - calha moldura para beiral; e 6 - rufo interno.
20. De acordo com as especificações técnicas referentes ao projeto executivo arquitetônico,
- as fachadas devem conter indicação de convenção gráfica dos materiais, escalas, indicação de cotas de nível acabado e em osso.
 - as plantas de teto refletivo devem conter desenhos esquemáticos do forro e rebaixos, indicação da modulação de luminárias, aerofusos, *sprinklers* e outros elementos necessários.
 - os detalhes construtivos gerais devem conter indicação de materiais de acabamento utilizados, caracterização dos fechamentos externos e internos e sistema estrutural.
 - as fachadas devem conter marcação dos cortes longitudinais ou transversais, sistema estrutural, eixos do projeto, marcação e detalhes.

21. Observe a figura abaixo, que apresenta um corte esquemático com dimensionamento e definição da altura de um telhado com pé-direito (PD) desconhecido. As dimensões estão em metros (m).



Fonte: FUNCERN, 2017.

A altura do pé direito (PD) é de

- A) 3.15 m.
 B) 3.10 m.
 C) 2.95 m.
 D) 3.20 m.
22. Considerando a representação gráfica do projeto arquitetônico, as normas técnicas da ABNT recomendam que as linhas de
- A) indicação e chamadas deverão apresentar a mesma espessura que as linhas de eixo ou coordenadas com aproximadamente 0.4 mm.
 B) projeção indicadas para representar projeções de pavimentos superiores, marquises, balanços, deverão ser tracejadas com espessura de aproximadamente 0.2 mm.
 C) eixo ou coordenadas deverão ser executadas com traço e dois pontos, firmes, definidas, com espessura inferior às linhas internas e com traços longos.
 D) silhueta podem ser utilizadas para representar o limite das paredes externas de uma edificação com beiral na planta de cobertura.
23. Considere as informações abaixo sobre o projeto de uma escada simétrica, em formato de "U" com dois lances paralelos e um patamar, o qual apresenta um degrau no eixo de simetria.

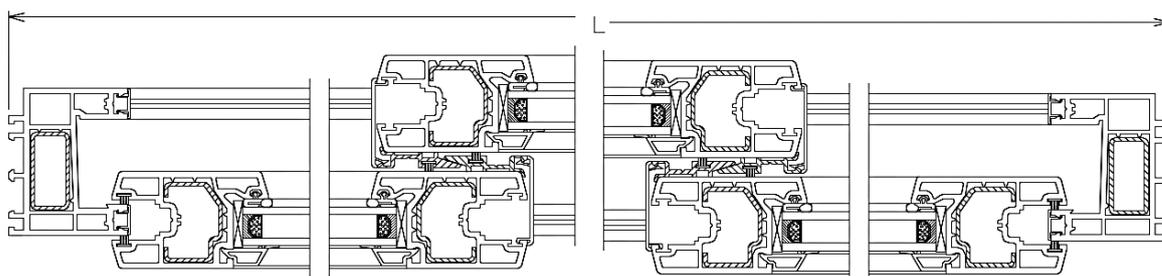
Dados do projeto:

Profundidade do piso	Largura total	Largura para cada lance	Altura do pé-esquerdo	Altura máxima do espelho
0.30m	2.00m	1.00m	2.50m	0.17 m

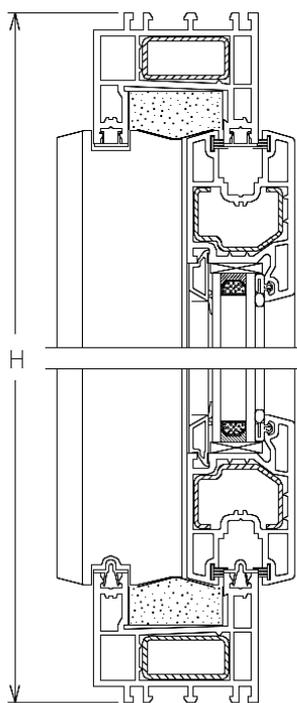
Com base nas informações fornecidas, a escada terá

- A) 14 espelhos, 13 pisos e 2.80 m de comprimento.
 B) 15 espelhos, 13 pisos e 2.80 m de comprimento.
 C) 14 espelhos, 14 pisos e 3.10 m de comprimento.
 D) 15 espelhos, 14 pisos e 3.10 m de comprimento.

24. A ABNT NBR 9050: 2015 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, orienta que
- A) desníveis superiores a 20 mm, quando inevitáveis, devem ser considerados como degraus.
 - B) a inclinação transversal da superfície deve ser de até 2% para pisos internos e de até 5% para pisos externos.
 - C) eventuais desníveis no piso de até 6 mm dispensam tratamento especial.
 - D) a inclinação longitudinal da superfície deve ser inferior a 3%. Inclinações iguais ou superiores a 3% são consideradas rampas.
25. Analise a imagem abaixo em que as seções horizontal e vertical representam uma esquadria.



SEÇÃO HORIZONTAL



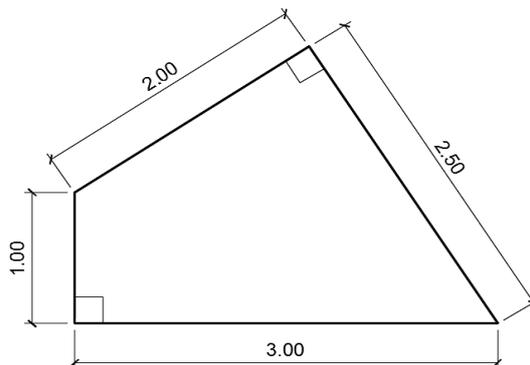
SEÇÃO VERTICAL

Disponível em: <<http://www.cadblocos.arq.br/>>. Acesso em 06 abr. 2017.

De acordo com a análise das seções, tem-se uma esquadria de

- A) alumínio do tipo pivotante, com três folhas, sendo duas fixas e uma móvel.
- B) alumínio, de correr, com três folhas móveis.
- C) madeira, com três folhas, sendo duas fixas e uma móvel.
- D) madeira do tipo *Maxim ar* com três folhas móveis.

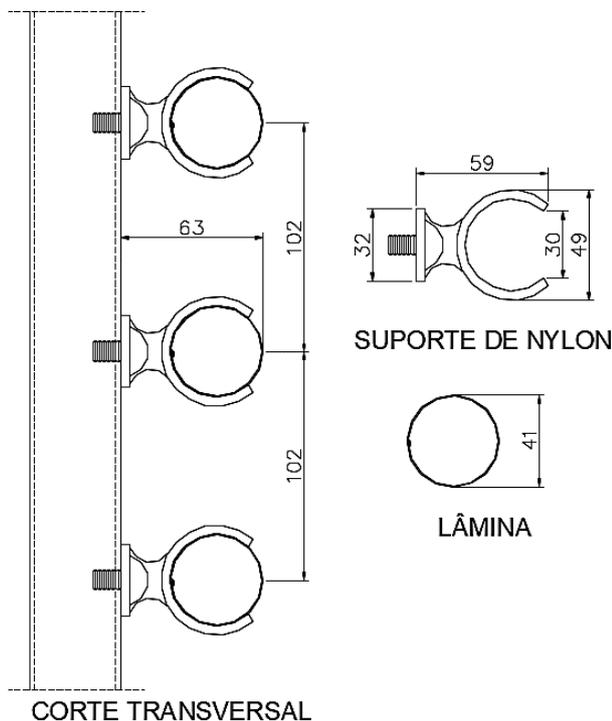
26. Considere uma edificação residencial que possui uma caixa d'água em formato de um quadrilátero, cuja base está ilustrada pela figura abaixo. As dimensões estão em metros (m).



Fonte: FUNCERN, 2017.

Sabendo-se que há cinco pessoas habitando essa residência, estimando-se o consumo diário de 200 litros de água por pessoa e, ainda, considerando uma reserva técnica para atender possível falta de abastecimento de água por quatro dias, a altura mínima da lâmina d'água desse reservatório deve ser de

- A) 1.00 m.
 - B) 1.20 m.
 - C) 0.80 m.
 - D) 1.50 m.
27. Observe a figura abaixo que representa o detalhamento de um brise. As medidas estão em milímetros (mm).



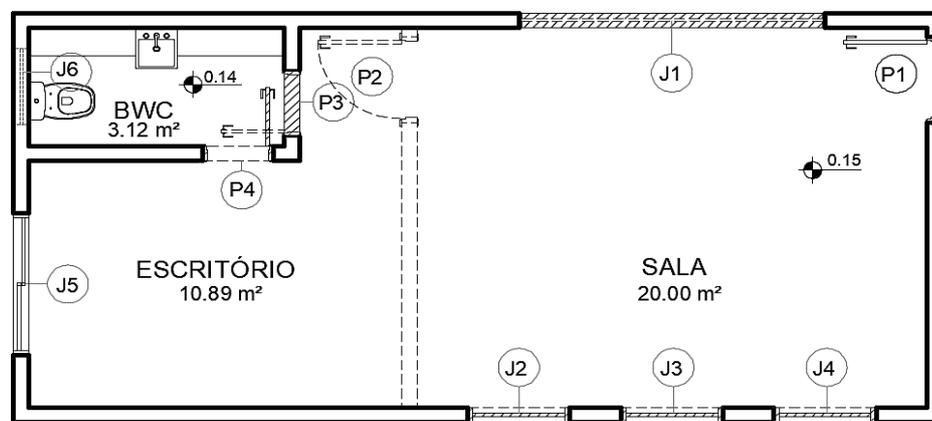
Disponível em: <<http://www.sulmetais.com.br/>>. Acesso em 04 jun. 2017.

Com base na figura, as lâminas

- A) possuem diâmetro de 49 mm.
- B) apresentam, entre si, espaçamento de 61 mm.
- C) possuem comprimento total de 49 mm.
- D) apresentam perfil tubular com diâmetro mínimo de 30 mm.

28. De acordo com a ABNT NBR 9050: 2015, as larguras mínimas para corredores em edificações e equipamentos urbanos são
- 0.90 m para corredores de uso comum com extensão de até 5.00 m.
 - 1.80 m para corredores de uso público.
 - 1.50 m para corredores com extensão superior a 10.00 m.
 - maior que 1.80 m para grandes fluxos de pessoas.
29. Observe o quadro de esquadrias e a planta abaixo, que se referem ao projeto arquitetônico de reforma de um espaço comercial.

QUADRO DE ESQUADRIAS			
PORTAS			
CÓDIGO	LARGURA	ALTURA	PEITORIL
P1	0.80	2.10	–
P2	0.80	2.10	–
P3	0.60	2.10	–
P4	0.60	2.10	–
JANELAS			
CÓDIGO	LARGURA	ALTURA	PEITORIL
J1	3.00	1.50	0.60
J2	1.00	1.50	0.60
J3	1.00	1.50	0.60
J4	1.00	1.50	0.60
J5	1.50	1.00	1.10
J6	0.80	0.40	1.70



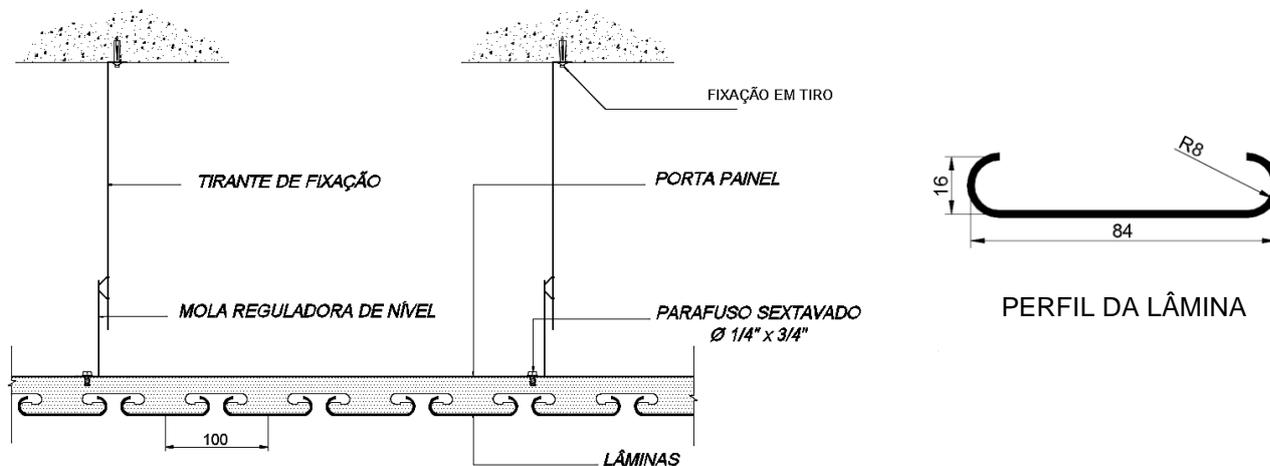
PLANTA TÉRREO
SEM ESCALA

- A CONSERVAR
- A DEMOLIR
- A CONSTRUIR

Fonte: FUNCERN, 2017.

- De acordo com a representação do projeto arquitetônico de reforma,
- a sala apresentará acréscimo da área de abertura destinada à ventilação e à iluminação.
 - será necessário comprar três janelas.
 - será aberto o vão da porta P3 para instalação de uma porta de 0.60 m.
 - a área útil construída permanecerá do mesmo tamanho.

30. Observe as figuras abaixo, com medidas em milímetros, representando o detalhamento do forro de um ambiente interno.



CORTE TRANSVERSAL

Disponível em: <<http://www.sulmetais.com.br/>>. Acesso em 04 jun. 2017.

Com base no corte e no perfil, as lâminas

- A) apresentam, entre si, um espaçamento de 16 mm.
- B) são justapostas encobrimdo sua estrutura de sustentação.
- C) apresentam suspensão direta por meio de tirantes de fixação.
- D) são paralelas ao porta painel.

PROVA OBJETIVA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA.

31. Com a publicação da Lei n. 11.892/2008, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica adquiriu uma nova institucionalidade, passando a articular educação básica, superior e profissional, de forma pluricurricular e *multicampi*. Como Instituição integrante dessa Rede, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-IFRN vem ampliando as suas ofertas pelos diversos *campi*, contemplando modalidades e ofertas distintas.

Considerando essa abrangência e as normatizações estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico da Instituição, todas as ofertas do IFRN devem organizar-se por meio de

- A) cursos profissionais em nível básico; cursos de nível médio integrado ao ensino técnico; cursos superiores de tecnologia; cursos de engenharia; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado profissional e mestrado acadêmico.
- B) cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional; cursos de educação profissional técnica de nível médio; cursos superiores de tecnologia, bacharelado e engenharia; cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica; cursos de pós-graduação *lato sensu*; e cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- C) cursos básicos de nível médio na forma concomitante; cursos de nível médio integrado ao ensino técnico; cursos superiores de tecnologia; cursos superiores de licenciatura; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado acadêmico.
- D) cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação de trabalhadores; cursos de nível médio integrado ao ensino técnico na modalidade presencial e a distância; cursos de engenharia; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização; cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado acadêmico e mestrado profissional.

32. O IFRN, de natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, declara e assume oficialmente a função social de

- A) transmitir e gerar conhecimentos científicos e tecnológicos que possibilitem ao estudante um padrão de competência técnico-profissional, atuando no desenvolvimento de tecnologias relativas ao processo produtivo e na prestação de serviços à população, visando, dessa maneira, a compreensão do meio como condição para interferir na sociedade e transformá-la em função dos interesses coletivos.
- B) orientar os processos de formação – com base na integração e na articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimento específico – no intuito de desenvolver a capacidade de investigação científica como dimensão essencial à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao exercício da laboralidade, que se traduzem no conjunto das ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão.
- C) desenvolver o estudante como ser historicamente situado, com capacidade de interferir na sua realidade para aceitá-la, rejeitá-la ou transformá-la e com capacidade de pensar e de adquirir conhecimentos que o instrumentalizem para uma compreensão mais elaborada de sua realidade individual, tornando-se, no futuro, capaz de assumir, com autonomia, a gestão social do seu entorno.
- D) ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais.

- 33.** Em sua dimensão pedagógica, o Projeto Político-Pedagógico – PPP do IFRN prevê princípios e diretrizes norteadoras de ações pedagógicas a serem desenvolvidas em sintonia com a pedagogia crítica.

Ancorando-se nesse documento institucional, são princípios orientadores da prática pedagógica do IFRN

- A) a valorização e a capacitação de educadores, a formação de atitudes e convicções, o desenvolvimento de aptidões e a percepção das relações entre sociedade–trabalho–escola.
- B) o respeito à liberdade, o apreço à tolerância, a garantia do padrão de qualidade e a deferência à pluralidade de valores culturais.
- C) a pesquisa como princípio pedagógico, o trabalho como princípio educativo, o respeito à diversidade e a interdisciplinaridade.
- D) o desenvolvimento de competências básicas e profissionais, a valorização profissional, o respeito ao ser humano e a defesa da educação como instrumento básico de conhecimento.

- 34.** A organização curricular dos cursos técnicos de nível médio no IFRN tanto se ancora em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais como se orienta em concepções de sociedade, trabalho, cultura, educação, ciência e tecnologia e ser humano. Essa orientação expressa-se nos fundamentos e nos princípios do currículo integrado assumido pelo Projeto Político-Pedagógico Institucional.

Guiando-se por esse referencial, uma organização curricular situada sob tais bases deve reger-se, dentre outros, pelos seguintes princípios:

- A) entendimento da realidade concreta como síntese de múltiplas relações; respeito à pluralidade de valores e de universos culturais; e construção do conhecimento compreendida mediante as interações entre sujeito e objeto e na intersubjetividade.
- B) formação de atitudes e de valores; superação da dicotomia teoria-prática; e aptidão profissional, visando melhor adaptação para o trabalho.
- C) construção de perfis profissionais; capacidade de adaptação às diversas profissões; e desenvolvimento da iniciativa e do exercício de liderança.
- D) expressão da própria historicidade do indivíduo; desenvolvimento de habilidades instrumentais básicas para o trabalho; e flexibilização curricular que possibilite o diálogo e a aproximação entre educação básica e formação técnica.

- 35.** No Brasil, a Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos – EJA, duas das modalidades de ensino previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei n. 9.394/1996), passaram a ocupar maior espaço nas agendas da política educacional a partir dos anos de 1990.

Nesse contexto, há um Programa considerado pioneiro, instituído por decreto do Governo Federal em 2005 e redimensionado em 2006. Apresenta como uma das finalidades a elevação da escolaridade dos brasileiros e concebe a escola como locus integrante e atuante nas dinâmicas sociais. Trata-se do Programa

- A) Brasil Alfabetizado.
- B) Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade EJA (Proeja).
- C) Brasil Profissionalizado.
- D) Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

36. De acordo com a Lei 11.741/2008, a educação profissional técnica de nível médio deve ser desenvolvida em duas formas: articulada com o ensino médio e subsequente.

Essa última forma objetiva ofertar cursos destinados aos estudantes que tenham concluído

- A) o ensino médio.
- B) um curso básico de auxiliar.
- C) um curso FIC de qualificação profissional.
- D) o Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania-ProITEC.

37. Essa teoria postula que a aprendizagem ocorre quando novas ideias ou informações se relacionam com conceitos relevantes e disponíveis na estrutura cognitiva do estudante predisposto a aprender. Orienta que o conteúdo a ser trabalhado em sala de aula deve ser flexível em relação à experiência de vida do estudante. Trata-se, ainda, de uma teoria que defende a valorização dos conhecimentos prévios necessários à construção das estruturas mentais, permitindo ao estudante (re)construir conhecimentos de natureza diversa.

Trata-se da teoria da aprendizagem

- A) behaviorista.
- B) humanista.
- C) significativa.
- D) culturalista.

38. De acordo com o Projeto Político-Pedagógico – PPP do IFRN, uma proposta educativa que vise articular educação profissional e tecnológica, educação básica e educação de jovens e adultos na perspectiva do currículo integrado deve fundamentar-se, teórico-metodologicamente, nos princípios da politecnia, da formação *omnilateral*, da interdisciplinaridade e da contextualização.

Uma ação educativa pautada por princípios dessa natureza pressupõe um perfil esperado de discentes que abarque, dentre outros, o seguinte aspecto:

- A) capacidade de domínio dos conteúdos conceituais e de seus significados nos mais diversos contextos, visando a articulação curricular e a adequação às características inerentes ao desenvolvimento cognitivo, afetivo, físico e psicológico.
- B) interesse pelo trabalho dos docentes, portando-se como agente interativo da prática educativa e demonstrando autonomia individual frente à construção do conhecimento.
- C) interesse por aprendizagens realizadas no ambiente coletivo da sala de aula com fins de desenvolver autonomia intelectual integrada ao exercício profissional.
- D) capacidade de inserção nos processos educacionais, como agente participativo e crítico da prática educativa, demonstrando autonomia intelectual e responsabilidade quanto ao que se refere à construção de seu próprio conhecimento.

39. Os procedimentos pedagógicos para a Educação de Jovens e Adultos – EJA singularizam-se em função da natureza específica do público a que se destinam. Em respeito às especificidades dessa modalidade de ensino, faz-se necessário traçar diretrizes e indicadores metodológicos a fim de auxiliar os estudantes jovens e adultos em suas construções cognitivas.

Nessa direção, o processo ensino-aprendizagem para os estudantes de cursos vinculados à modalidade EJA no IFRN pressupõe, dentre outras, a seguinte orientação:

- A) elaborar materiais de nivelamento adaptados para suprir as dificuldades dos estudantes com baixo nível de aprendizagem escolar, mesmo que isso implique alteração no currículo e, conseqüentemente, formação técnica diferenciada.
 - B) problematizar o conhecimento sistematizado a partir da realidade local intraescolar, tendo em vista que os estudantes apresentam ritmos de aprendizagem distintos.
 - C) organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões da formação dos jovens e dos adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.
 - D) desenvolver a prática profissional ao final de cada semestre letivo, objetivando recuperar, de forma imediata, as lacunas apresentadas pelos estudantes.
40. Orientando-se pelas concepções defendidas no Projeto Político-Pedagógico – PPP, é imprescindível que o conteúdo acadêmico curricular para a educação profissional e tecnológica ofertada no IFRN
- A) esteja associado e integrado à temática trabalho, na perspectiva de formação humana integral, constituindo-se nos fundamentos das ações da educação, da cultura, da ciência e da tecnologia.
 - B) esteja associado e integrado à realidade individual dos sujeitos, assegurando-lhes maior inserção no mundo laboral para ascenderem socialmente.
 - C) seja mediado pela construção de um raciocínio uniforme, elegendo, como principal valor do trabalho, a instrumentalidade para o sucesso econômico.
 - D) seja mediado pela qualificação profissional, associando-a ao desenvolvimento de competências básicas na perspectiva da multiprocessualidade e instrumentalidade do trabalho.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO